



Trabalhos Científicos

Título: Determinação Dos Efeitos Do Enriquecimento Ambiental Em Modelo Neurodesenvolvimental De Esquizofrenia Em Camundongos

Autores: GREICY COELHO DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); PEDRO LUCAS DE OLIVEIRA UCHÔA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); DÉBORA LETÍCIA NOGUEIRA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ANA BEATRIZ MADEIRA ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); SIMONE JACQUELINE BARRETO SEMEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); EMANUEL SARAIVA CARVALHO FEITOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ÍTALO DA SILVA BARBOSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); RODRIGO ALMEIDA FONTENELE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); JOÃO NAHUÃ CUNHA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: A esquizofrenia é um transtorno mental complexo de expressão fenotípica variável e etiologia multifatorial mal compreendida. OBJETIVO: Determinar os possíveis benefícios preventivos e/ou terapêuticos do enriquecimento ambiental (EA) em modelo neurodesenvolvimental de esquizofrenia em ratos. MÉTODOS: Foi utilizado o modelo de esquizofrenia induzida por estimulação imune pré-natal e estresse na adolescência (“two-hits model”) com administração de ácido poliribonucleotídico:poliribocitidílico (polyIC). Os animais foram separados em quatro grupos: Tratados com salina, salina +EA, two-hits ou two-hits + EA, e avaliados com teste de Inibição Pré-pulso. Após os eventos estressores, os animais voltaram às mesmas condições (caixas) de enriquecimento ambiental ou caixa sem Ambiente enriquecido. A análise dos dados foi realizada através do software GraphPad Prism versão 5.0 para Windows. Os resultados comportamentais de Inibição Pré-pulso foram analisados por two-way ANOVA seguido pelo teste de Bonferroni. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa Animal (CEPA). RESULTADOS: Os índices obtidos no teste IPP demonstram alteração da experiência sensorial - resposta inapropriadamente intensa - dos animais submetidos a estresse - sobretudo administração de polyIC -, compatível com modelo animal de esquizofrenia. Constatou-se tendência a normalização destes padrões mediante enriquecimento ambiental. ($F= 5.62$, $DFn=1$, $DFd= 8$, $P= 0.453$). CONCLUSÃO: O efeito benéfico do EA em ratos submetidos a modelo de esquizofrenia é estatisticamente significativo.